



Cálculo I
Logaritmo e exponencial
T. Praciano-Pereira

Lista número 15
tarcisio@member.ams.org
Dep. de Computação

alun@:

Univ. Estadual Vale do Acaraú 19 de novembro de 2009

página da disciplina www.calculo.sobralmatematica.org

Documento produzido com L^AT_EX sis. op. Debian/Gnu/Linux

1 Informações

Por favor, siga as instruções sobre nomes de arquivos, leia as intruções na página da disciplina, caso queira me enviar esta lista.

Esta lista é um trabalho de férias de preparação para Cálculo II. Terei prazer em tirar dúvidas ou conversar sobre os assuntos desta lista em qualquer momento, por e-mail. Pode ser sobre qualquer assunto das listas anteriores também.

1.1 Objetivo

Vou mostrar uma função cuja integral não pode ser calculada com o Teorema Fundamental do Cálculo porque a função não tem uma primitiva que possa ser expressa em termos de outras funções conhecidas. Em outras palavras, a primitiva é uma nova função, a função logaritmo. Em suma, a única forma de calcular esta integral é *aproximadamente*. O que é *surpreendente* é a quantidade de instrumentos teóricos que vamos usar para atingir este objetivo.

Palavras chave logaritmo, exponencial, função inversa, integração aproximada.

2 Exercícios

1. Propriedades da função $f(x) = \frac{1}{x}$

- (V)[](F)[] O domínio de $f(x) = \frac{1}{x}$ é o conjunto dos números reais positivos.
- (V)[](F)[] O domínio de $f(x) = \frac{1}{x}$ é o conjunto de todos os números reais positivos exceto o zero, $\mathbf{R} - \{0\}$.
- (V)[](F)[] A derivada da função $f(x) = \frac{1}{x}$ é positiva e ela é uma função crescente.
- (V)[](F)[] A derivada da função $f(x) = \frac{1}{x}$ é negativa e ela é uma função decrescente.
- (V)[](F)[] Nas vizinhanças de zero $f(x) = \frac{1}{x}$ pode assumir valores arbitrariamente grandes e porisso dizemos que $\lim_{x=0} f(x) = \infty$ ou seja, não existe.

(f) (V)[](F)[] Para grandes valores de $|x|$ $f(x) = \frac{1}{x}$ é arbitrariamente pequena e porisso dizemos que $\lim_{x=\pm\infty} f(x) = 0$.

(g) (V)[](F)[] O gráfico de $f(x) = \frac{1}{x}$ é o que aparece na figura (1) página 2,

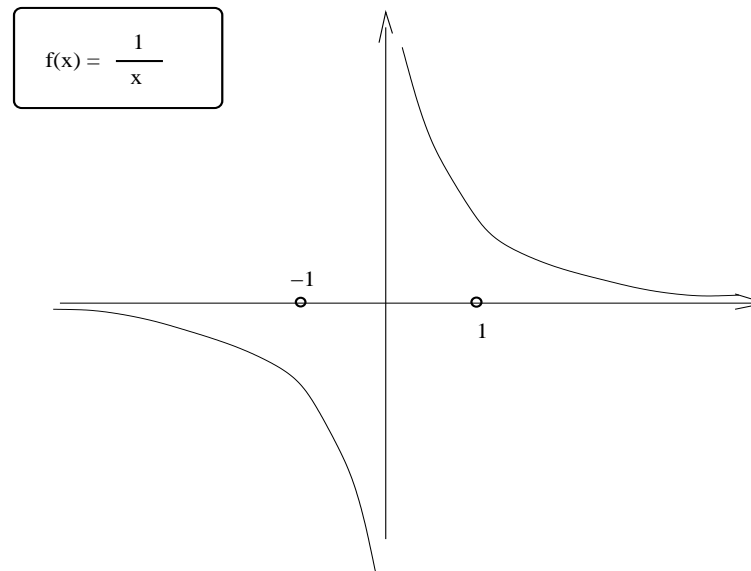


Figura 1: gráfico de $f(x) = \frac{1}{x}$ feito à mão com xfig

(h) (V)[](F)[] a função $f(x) = \frac{1}{x}$ é contínua em qualquer intervalo que não contenha o zero.

2. Integral da função $f(x) = \frac{1}{x}$ Como não temos nenhuma regra para calcular a integral desta função, vamos calculá-la aproximadamente com somas de Riemann.

- (V)[](F)[] Uma aproximação para $\int_1^{10} \frac{dx}{x}$ é $\sum_{k=0}^{n-1} \frac{9}{n} \frac{1}{9k}$
- (V)[](F)[] Uma aproximação para $\int_1^{10} \frac{dx}{x}$ é $\sum_{k=0}^{n-1} \frac{9}{n} \frac{1}{1+\frac{9k}{n}}$
- (V)[](F)[] Se $a, b > 0$ podemos calcular $\int_a^b \frac{dx}{x}$

(d) (V)[](F)[] Se $a, b < 0$ podemos calcular $\int_a^b \frac{dx}{x}$

(e) (V)[](F)[] Uma aproximação para $\int_a^b \frac{dx}{x}$ é

$$\sum_{k=0}^{n-1} \frac{\Delta x}{a+k\Delta x}; \Delta x = \frac{b-a}{n}$$

(f) (V)[](F)[] Os cálculos seguintes estão corretos:

$$\Delta x = \frac{b-a}{n} \quad (1)$$

$$\int_a^b \frac{dx}{x} \approx I = \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\Delta x}{a+k\Delta x} \quad (2)$$

$$I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{a+k\Delta x} \quad (3)$$

$$I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1/a}{1+k\Delta x/a} \quad (4)$$

$$I = \Delta x/a \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{1+k\Delta x/a} \quad (5)$$

$$\Delta x := \frac{b/a-1}{n} = \frac{b-a}{an} = \Delta x/a \quad (6)$$

$$\Delta x = \frac{b/a-1}{n}; I = \Delta x \sum_{k=0}^{n-1} \frac{1}{1+k\Delta x} \quad (7)$$

$$I \approx \int_1^{b/a} \frac{dx}{x} \quad (8)$$

Conclusão: $\int_a^b \frac{dx}{x} = \int_1^{b/a} \frac{dx}{x}$ não interessando se a, b são todos dois positivos ou todos dois negativos.

(g) (V)[](F)[] A integral da função $f(x) = \frac{1}{x}$ no intervalo $[a, b]$; $a, b > 0$ é igual a integral da função $f(x) = \frac{1}{x}$ no intervalo $[1, b/a]$. Por exemplo:

$$\int_2^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (9)$$

$$\int_{10}^{100} \frac{dx}{x} = \int_1^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (10)$$

$$\int_{100}^{1000} \frac{dx}{x} = \int_1^{100} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^{100} \frac{dx}{x} \quad (11)$$

(h) (V)[](F)[] As contas seguintes estão corretas:

$$5000 = 2 \times 2 \times 2 \times 5 \times 5 \times 5 \times 5 = 2^3 5^4 \quad (12)$$

$$I = \int_1^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (13)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (14)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{1000} \frac{dx}{x} + \int_{1000}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (15)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_{10}^{100} \frac{dx}{x} + \int_{100}^{1000} \frac{dx}{x} + \int_{1000}^{5000} \frac{dx}{x} = \quad (16)$$

$$= 3 \int_1^{10} \frac{dx}{x} + \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (17)$$

$$\int_1^{10} \frac{dx}{x} = \int_1^2 \frac{dx}{x} + \int_2^5 \frac{dx}{x} \quad (18)$$

$$I = 3 \int_1^2 \frac{dx}{x} + 4 \int_1^5 \frac{dx}{x} \quad (19)$$

(i) (V)[](F)[]

$$32 = 2^5 \quad (20)$$

$$\int_1^{32} \frac{dx}{x} = 5 \int_1^2 \frac{dx}{x} \quad (21)$$

(j) (V)[](F)[]

$$a = b^n \quad (22)$$

$$\int_1^b \frac{dx}{x} = n \int_1^a \frac{dx}{x} \quad (23)$$

(k) (V)[](F)[]

$$c = ab \quad (24)$$

$$\int_1^c \frac{dx}{x} = \int_1^a \frac{dx}{x} + \int_a^{ab} \frac{dx}{x} \quad (25)$$

$$\int_1^{ab} \frac{dx}{x} = \int_1^a \frac{dx}{x} + \int_1^b \frac{dx}{x} \quad (26)$$

$$(27)$$

3. Propriedades do logaritmo $y = \ln(x)$ A nova função $\int_1^x \frac{dt}{t}$ se chama *loga-*

ritmo natural. Notação: $\ln(x) = \int_1^x \frac{dt}{t}$.

- (a) $(V)[\](F)[\]$ Domínio de $y = \ln(x)$ é a reta estritamente positiva.
- (b) $(V)[\](F)[\]$ Se $a, b > 0$ então $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$.
- (c) $(V)[\](F)[\]$ $\ln(1) = 0$.
- (d) $(V)[\](F)[\]$ Se $0 < a < 1$ então $\ln(a) < 0$.
- (e) $(V)[\](F)[\]$ $\ln(a) = \int_1^a \frac{dx}{x} = \int_{1/a}^1 \frac{dx}{x} = - \int_1^{1/a} \frac{dx}{x} = -\ln(1/a)$
- (f) $(V)[\](F)[\]$ $\ln(a/b) = \ln(a) - \ln(b)$
- (g) $(V)[\](F)[\]$ $y = \ln(x) = \int_1^x \frac{dx}{x}$ então $y = \ln'(x) = \frac{1}{x}$, é sempre positiva logo $y = \ln(x)$ é uma função crescente, negativa no intervalo $(0, 1]$, positiva no intervalo $[1, \infty)$ tal que $\ln(1) = 0$ então o seu gráfico é o que se encontra na figura (2) página 5,

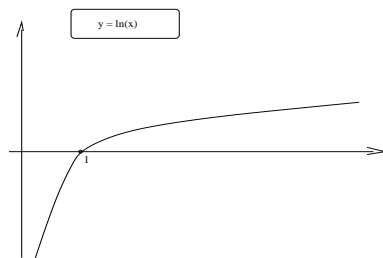


Figura 2: gráfico feito à mão, com `xfig`, de $y = \ln(x)$

O programa `exer15_06.calc` calcula o valor de $\ln(a)$ para qualquer número que você escolher. Obviamente interessa apenas os logaritmos dos fatores primos de números inteiros:

```
valor aproximado do ln(2) --> 0.69389724305993749692
valor aproximado do ln(3) --> 1.09927902940884220169
valor aproximado do ln(5) --> 1.61003799243409205460
valor aproximado do ln(6) --> 1.79234288357989852577
ln(2) + ln(3) = ln(6)
0.69389724305993749692 + 1.09927902940884220169 =
1.79234288357989852577
```

O programa `exer15_06.calc`, que se encontra na página da disciplina, no link “programas”, faz estes cálculos e você pode alterá-los para fazer outros cálculos.

4. Propriedades da inversa do logaritmo $y = e^x$

- (a) $(V)[\](F)[\]$ Como $y = \ln(x)$ é uma função estritamente crescente, então é bijetiva e tem inversa. Notação a inversa de $y = \ln(x)$ é $y = e^x$ e seu gráfico pode ser obtido por rebatimento em torno da primeira bisetriz do gráfico na figura (2). O resultado é o gráfico na figura (3) página 6,

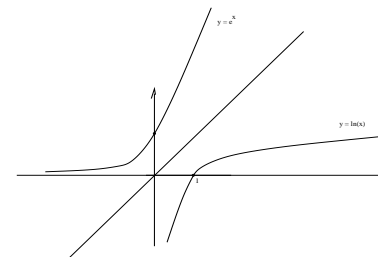


Figura 3: gráficos feitos à mão, com `xfig`, da Exponencial e do logaritmo

- (b) $(V)[\](F)[\]$ Como $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$ então $e^{ab} = e^a + e^b$.
- (c) $(V)[\](F)[\]$ Como $\ln(ab) = \ln(a) + \ln(b)$ então $e^{a+b} = e^a e^b$.
- (d) $(V)[\](F)[\]$ Como $\ln(1) = 0$ então $e^0 = 1$.
- (e) $(V)[\](F)[\]$

- Como o domínio do \ln é \mathbf{R}^{++} e
- o seu conjunto de valores é \mathbf{R} então
- $\ln : \mathbf{R}^{++} \rightarrow \mathbf{R}$
- o domínio da exponencial é \mathbf{R}
- e o seu conjunto de valores é \mathbf{R}^{++} .
- $exp : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^{++}$

Então $e^x > 0$ para qualquer que seja $x \in \mathbf{R}$.

- (f) $(V)[\](F)[\]$ $e^{-a} = \frac{1}{e^a}$.
- (g) $(V)[\](F)[\]$ Derivada da exponencial Como

$$y = f(x) = exp(x) \text{ e } x = g(y) = \ln(y)$$

é um par de funções inversas então

$$f(g(y)) = x \Rightarrow [f(g(y))]' = f'(g(y))g'(y) = 1 \quad (28)$$

$$f'(g(y)) = \frac{1}{g'(y)} = \frac{1}{y} = y = exp(x) \quad (29)$$

$$f'(x) = exp(x) = f(x) \quad (30)$$

Conclusão: a exponencial, $y = e^x$ é a única função cuja derivada é ela mesma: $[e^x]' = e^x$.

- (h) (V)[] (F)[] Todas as derivadas de $y = e^x$, na origem, são iguais a 1. Usando a notação de Leibniz $\frac{d^n e^x}{dx^n}|_0 = 1$ para qualquer que seja $n \in \mathbf{N}$.

5. Fórmula de Taylor de $y = e^x$

6. (a) (V)[] (F)[] A reta tangente ao gráfico de $y = e^x$ em $(0, 1)$ é $y = 1 + x$
(b) (V)[] (F)[] A função do segundo grau tangente ao gráfico de $y = e^x$ em $(0, 1)$ é $y = 1 + x + \frac{x^2}{2!}$
(c) (V)[] (F)[] A função do terceiro grau tangente ao gráfico de $y = e^x$ em $(0, 1)$ é $y = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!}$
(d) (V)[] (F)[] A função polinomial do grau n tangente ao gráfico de $y = e^x$ em $(0, 1)$ é

$$y = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \cdots + \frac{x^n}{n!}$$

- (e) (V)[] (F)[] Um valor aproximado para o número e pode ser obtido com a fórmula de Taylor

$$e = e^1 \approx 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \cdots + \frac{1}{n!}$$

O programa `exer15_06.calc` calcula este valor para qualquer valor de n que você desejar. Para $n = 20$ obtive

$$e \approx 2.71828182845904523534$$

Para $n = 2000$, com alguma demora, obtive

$$e \approx 2.71828182845904523536$$

o que indica que o programa não está otimizado.

O programa `exer15_06.calc` se encontra na página da disciplina, no link “programas”.